

primeira vez
Um vampiro apaixonado na
novela das seis. Lipe morre de
amor por Natasha.

mo, a partir do cresci-
mento da arrecadação
de tributos federais de
setembro para outu-
bro: 70,18%. Página 3

barras da Justiça. E a
putação de Doca, ex-
centivo, que teve de cor-
tar dois terços dos em-
pregados. Página 26

“atletas” que ocupam
trabalho de Doca, ex-
cício da caminhada sau-
dável, boa à alma e ao
coração.

As pérolas artificiais invadem
mercado nacional e a página d
moda de Lelé Grello.

Paraense com cólera no Barro

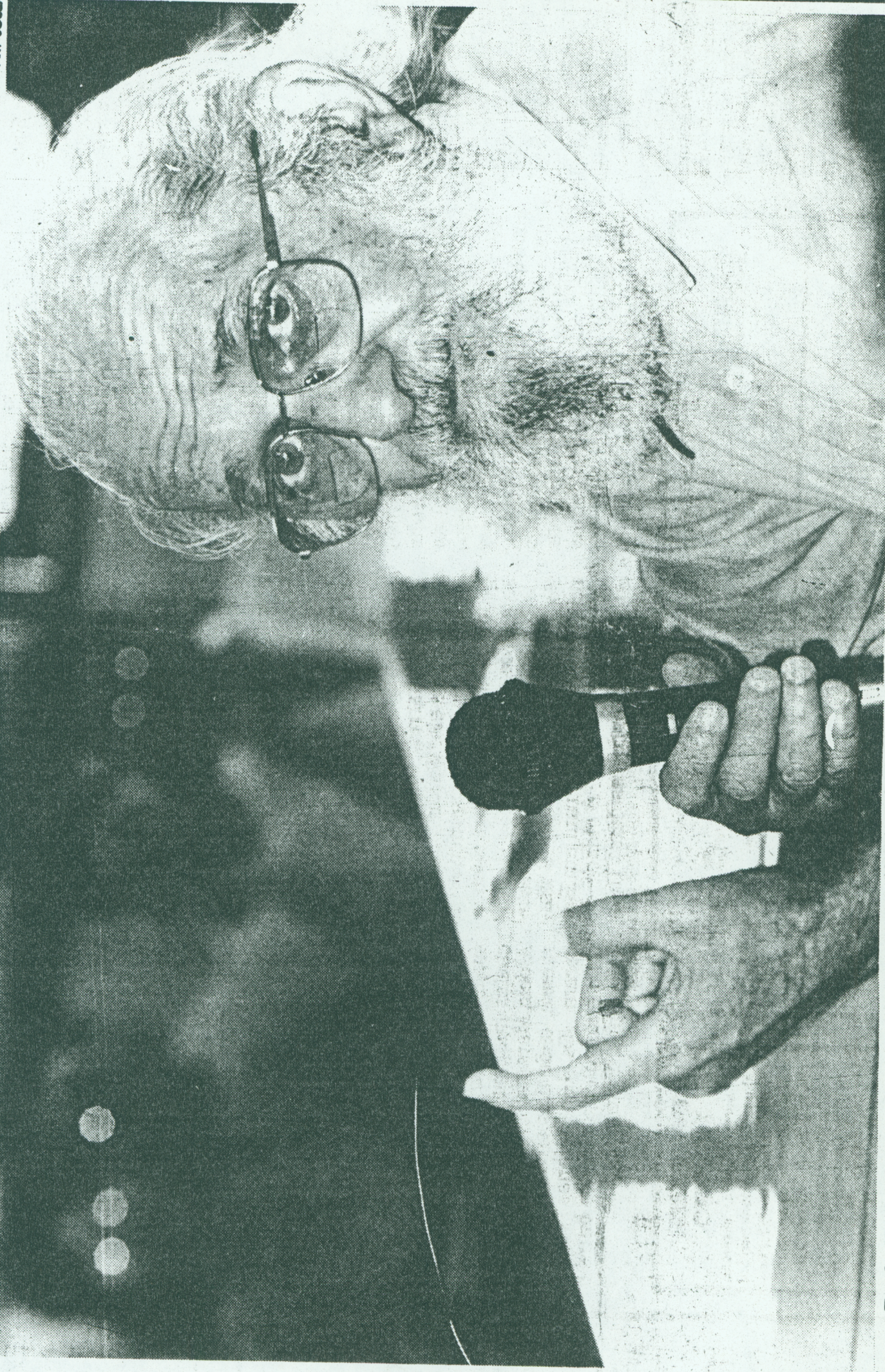
PAULO FREIRE

“Revolução” agora é para transformar o Poder

A esquerda, também, tem que ser soft? Pelo menos é o que o educador Paulo Freire coloca como opção, ao condenar o radicalismo das esquerdas, lembrando que a “força dos oprimidos está na sua fraqueza”. “O que se deve fazer — aponta Freire — é transformar essa fraqueza em força, não para tomar o poder, mas para transformá-lo”. O educador, que criou um método de alfabetização que leva seu nome e que levou à sua cassação logo após a implantação do regime militar, também condena o radicalismo da escola brasileira, “que resiste na sua tradição autoritária, no racismo e no machismo”. A opção entre dizer “menos” ou “meias”, segundo ele, “é expressão da linguagem e não exatamente de uma linguagem universal”. Freire defende a necessidade de a educação se voltar para a cultura popular.

Página 3.

ARY SOUZA



Paulo Freire contra os radicais da escola e os radicais da política: o analfabeto não nasce com incapacidade genética.

Um tripulante do
gato “Dário Júnior II”,
Abaetetuba, que faz vi-
gens entre Belém e Itac-
tiara, no Amazonas, e
internado em estado gra-
no hospital “Barros Bar-
to”, no primeiro caso de
lera atendido no Pa-
Mais quatro tripulantes
barco também tiveram
seus casos confirmados
como cólera, mas est-
em observação nas pri-
rias residências. Todos
casos são do conhecime-
to dos órgãos de Saúde
Estado e do Municíp-
mas ainda não foram co-
firmados oficialmente.
Um dos tripulantes, Wal-
Ferreira, de 31 anos, di-
que o paciente internado
no “Barros Barreto” é c-
nhecido como “Amor”
que, ao chegar a Belém, fi-
levado primeiro para
Hospital da Ordem Terce-
ra e, depois, pela Comissão
de Controle do Cólera, pe-
ra o “Barros Barreto”. El-
conta que o grupo come-
çou a sentir os sintomas d-
doença ainda em Itacoi-
tiara.

Página 2